

**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

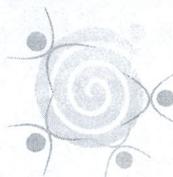
**ATA DA 11ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL -
CMSS**

**VIRTUAL
24/11/2021**



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, de forma
2 virtual, no Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a 11ª REUNIÃO
3 ORDINÁRIA DO CMSS. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e
4 conselheiras municipais de saúde: SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE
5 SAÚDE: Titular: Marcos Aguiar Ribeiro; Suplente: Leticia Reichel dos Santos
6 (Secretaria da Saúde); Titular: Francisca Maria Azevedo da Ponte (Secretaria da
7 Educação); Suplente: Joaquim David Carneiro Neto (Prestadores de Serviço em
8 Saúde Filantrópicos); Titular: Monica Rodrigues Ponte; Suplente: Ana Carla Silva
9 Cavalcante (Prestadores Privados de Serviço em Saúde); Titular: José Otaviano Lopes
10 Filho (11ª CRES). TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE: Titular: Leila
11 Cristina Severiano Agape; Suplente: Lidiane Almeida Moura; Titular: Vernielle
12 Emmelim Soares Ferreira; Suplente: Lucas Evangelista Alves Feijão (Trabalhadores
13 da Saúde de Nível Superior); Titular: José Evaldo Martins Mesquita; Suplente: João
14 Emerson da Ponte Prado; Titular: Meirilane Lira Mesquita; Suplente: Francisco
15 Jeferson Carlos Matos (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular: Maira do
16 Socorro Ferreira; Suplente: Benedita Ferreira de Sousa (Trabalhadores da Saúde de
17 Nível Elementar). SEGMENTO DE USUÁRIOS: Titular: Maria Vitória Silveira Ávila
18 (Conselhos Locais da Macrorregião I); Titular: Francisco Ulysses Sousa Cordeiro;
19 (Conselhos Locais da Macrorregião II); Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso
20 (Conselhos Locais da Macrorregião V); Titular: Antônia Claudia Nascimento
21 Domingos (Conselhos Locais da Macrorregião VI); Suplente: Cristina Maria Nunes
22 de Sousa (Portadores de Doenças Crônico Degenerativo / Portadores de Deficiências
23 Físicas); Titular: João Batista Silva Cruz (Sindicato dos Trabalhadores Rurais).
24 JUSTIFICARAM: Alex Melo Aguiar; Klebson Carvalho Soares; Mario Sérgio
25 Andrade Alves; Tadeu de Sousa Arruda; Maria de Lourdes de Sousa Silva; Francisco
26 José Cronemberges Francisca Albertina Teixeira Nascimento; Antônia Márcia da
27 Silva Mesquita; Thamires Sales Macedo. CONVIDADOS: Regina Célia Carvalho da
28 Silva (Secretária da Saúde); Aristides Parente (Gerente RAISM); Juliana Mendes
29 Gomes (HRN). Pautas da Reunião: I - Discussão ATA da 5ª Reunião Ordinária, 3ª
30 Reunião Extraordinária do CMSS de 2021 e Reunião de Posse do novo colegiado;
31 II - Apresentação do modo como são repassadas as informações pelo serviço social
32 aos familiares de pacientes internados no HRN; III - Apresentação fluxo do
33 sistema de regulação do município de Sobral; IV - Apresentação sobre a
34 Conferência de Saúde Mental; V - Apresentação dos serviços que voltaram a ser
35 ofertado no Hospital Doutor Estevam. A conselheira Leila Cristina Severiano
36 Agape presidente do CMSS procedeu à abertura dos trabalhos com saudações aos
37 presentes e informou que seria iniciado pelos informes da secretaria executiva do
38 conselho. Tomando a fala, o secretário executivo Diego Nascimento fez a leitura dos
39 ofícios recebidos. Em seguida a presidente Leila Cristina informou que no dia 18 de
40 novembro esteve presente no auditório do Hospital Regional Norte – HRN participando
41 da oficina de planejamento de saúde. Informou ainda que a segunda oficina ocorrerá no
42 dia 16 de dezembro, a terceira oficina ocorrerá no dia 18 de janeiro de 2022 e a quarta
43 oficina será no dia 10 de fevereiro de 2022, a terceira oficina acontecerá no dia 17 de
44 março de 2022. Ressaltou ainda que na presente reunião será discutido sobre a
45 conferência de saúde mental na reunião do Conselho Estadual de Saúde - CESAU para
46 discussão e aprovação das orientações do documento norteador do CESAU para os



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 municípios. Em seguida o conselheiro **João Emerson** propôs que o conselho
48 convidasse um representante do CAPS Geral ou da Secretaria da Saúde para falar sobre
49 os casos de suicídios ocorridos em Sobral. Ressaltou ainda que foi informado que a
50 porta de entrada para pacientes com necessidade de atendimento psiquiátrico seria
51 através das unidades básicas de saúde. Em seguida o conselheiro **João Batista** informou
52 que foi procurado por um usuário para repassar ao pleno do conselho sobre o
53 atendimento na unidade básica de saúde do Aprazível, que não está realizando
54 atendimento odontológico por motivo de na mesma se encontra com uma cadeira do
55 consultório quebrada. Após os informes a presidente **Leila Cristina** solicitou ao
56 secretário executivo anotasse as solicitações dos conselheiros e levasse para mesa
57 diretora dar os devidos encaminhamentos. Em seguida passou para ordem do dia:
58 **Discussão ATA da 5ª Reunião Ordinária, 3ª Reunião Extraordinária do CMSS de**
59 **2021 e Reunião de Posse do novo colegiado;** onde a presidente colocou em discussão
60 a ata da 5ª reunião ordinária de 2021. Pedindo fala, a conselheira **Daniele Lima**
61 mencionou que na ata em discussão foi mencionado a solicitação dos gastos referente ao
62 Hospital Doutor Alves e Hospital Doutor Estevam. A conselheira informou que a
63 apresentação do Hospital Doutor Alves já foi realizada e perguntou se já havia sido
64 realizado apresentação em relação ao Hospital Doutor Estevam. Em resposta a
65 conselheira, a presidente **Leila Cristina** informou que em relação a apresentação dos
66 gastos do Hospital Doutor Estevam ainda não ocorreu esta apresentação e aproveitou
67 para solicitar ao secretário executivo que colocasse nos encaminhamentos para levar a
68 mesa diretora. Não tendo mais nenhum conselheiro que desejasse discutir passou-se
69 para o regime de votação, onde com 15 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções foi
70 aprovado a ATA da 5ª Reunião Ordinária de 2021. Em seguida a presidente passou para
71 discussão da ata da 3ª reunião extraordinária de 2021. E não tendo nenhum conselheiro
72 que desejasse discutir passou-se para o regime de votação, onde com 15 votos favor, 0
73 votos contra e 0 abstenções foi aprovado a ata da 3ª reunião extraordinária de 2021. Em
74 seguida a presidente passou para discussão da ata da reunião de posse do novo
75 colegiado, onde mais uma vez não tendo nenhum conselheiro que desejasse discutir
76 passou-se para o regime de votação. Onde com 15 votos a favor, 0 votos contra e 0
77 abstenções foi aprovado a ata da reunião de posse do novo colegiado. Em seguida a
78 presidente informou que a pauta que seria apresentada pela secretária de saúde seria a
79 última pauta do dia, mais por motivo de agenda da secretária a presidente solicitou ao
80 pleno que aprovasse a antecipação da pauta, pois a própria secretária de saúde gostaria
81 de estar realizando apresentação. Em vista a solicitação da presidente todos os
82 conselheiros foram de acordo com a antecipação da pauta da secretária de saúde. Deste
83 modo passou-se para pauta antecipada sobre: **Apresentação dos serviços que voltaram**
84 **a ser ofertado no Hospital Doutor Estevam;** a secretária de saúde **Regina Celia** deu
85 início apresentação informando que o Hospital Doutor Estevam foi intervencionado pela
86 secretaria da saúde e prefeitura de Sobral, onde com o início da pandemia o hospital foi
87 adequado para atender pacientes com covid-19. Informou também que com a redução
88 dos casos de covid-19, o hospital voltou a atender pacientes clínicos e voltou a realizar
89 pequenas cirurgias. A secretária mencionou ainda que o hospital precisa ainda de algum
90 investimento para melhorias em sua estrutura. Informou também que o estado está
91 realizando a desapropriação do prédio para entregar ao município de Sobral, onde já foi
92 publicado um decreto possibilitando que o município já possa estar realizando algum



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 investimento no hospital com um pouco mais de recurso. Mencionou que o hospital está
94 sendo preparado para ter uma clinica médica, psiquiatria, cirurgia, ambulatórios, ala de
95 maternidade e UTI. A secretária deu ciência ao pleno sobre a abertura da maternidade
96 mesmo sabendo que o espaço será adequado para uma maternidade com treze leitos,
97 com três salas PPP com ajuda de equipamentos oriundos do estado, enquanto os
98 equipamentos da maternidade definitiva estão em processo de licitação. A secretária
99 ainda informou que o pleno aprecie o plano de trabalho que será realizado em aditivo ao
100 contrato do Instituto de Gestão em Saúde, para que seja possível a viabilização da
101 contratação dos profissionais para o hospital. Também convidou os conselheiros para
102 realizarem uma visita e conhecerem melhor as instalações da maternidade que está
103 sendo montada. Ressaltou ainda que o aditivo de contrato com o IGS é de extrema
104 importância para o plano de trabalho, detalhando o que deverá ser feito e o
105 acompanhamento realizado. Informou ainda que já foi comprado para o hospital um
106 aparelho de ultrassom novo, um aparelho de raio-x e no dia 02 de dezembro estarão
107 recebendo um tomógrafo, referente ao edital que o município participou e ganhou. A
108 secretária aproveitou ainda para informar que a secretaria de saúde já está vendo um
109 novo local para o CAPS Geral, uma casa ampla com espaço de jardim, facilitando a
110 realização de atividades com os pacientes da rede de saúde mental. Após apresentação
111 da secretária da saúde, a presidente **Leila Cristina** passou para o momento de discussão
112 sobre a apresentação. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** mencionou sobre
113 algumas restrições em alguns serviços por conta da pandemia, a mesma se alegra pela
114 volta dos atendimentos que estão seguindo para uma possível normalidade. Aproveitou
115 para perguntar a secretária de saúde como se dará a regulação dos pacientes para os
116 serviços que serão ofertados. Mencionou também sobre o aditivo, onde a mesma
117 entendeu que é uma alteração do contrato que já existe e perguntou ainda o que será
118 alterado ou complementado no aditivo, com valores ou especificações do trabalho que
119 será realizado. Em resposta a conselheira, a secretária de saúde **Regina Celia** informou
120 que regulação será realizada pela central de regulação da secretaria da saúde. Ressaltou
121 ainda que a maternidade também receberá pacientes da microrregião, com pacientes de
122 risco habitual e que a proposta é de ter uma equipe que já existe no hospital formada por
123 um enfermeiro e um assistente social em contato e acompanhamento junto da atenção
124 primária, onde as gestantes possam conhecer o hospital e a equipe que irá acompanhá-la
125 no trabalho de parto. Na questão das cirurgias, será obedecida a fila de cirurgias com o
126 perfil do hospital, pois serão atendidos pacientes da região. A secretária informou
127 também que o hospital recebe recurso do estado, através de recursos para leitos de
128 cirurgia e clinica oriundos do CESAU. Sobre o aditivo a secretária informou que é um
129 aditivo de valor e de serviços, por ser um aditivo que irá contemplar 6,5% do contrato,
130 pois será possível fechar os 25% de aditivo que tinha sido feito para os hospitais de
131 campanha, pois havia sido feito anteriormente um aditivo de 19% e posteriormente foi
132 necessário fazer um novo aditivo de 6,5%. Já o aditivo de serviço, por conta da
133 pandemia ocorreu uma diminuição das cirurgias eletivas por dois anos aumentando a
134 fila de espera. Ressaltou ainda que o recurso talvez dê para custear dois meses de
135 serviços no hospital e já estão trabalhando em um novo contrato, onde neste novo
136 contrato solicitado algumas Organizações Sociais terão que concorrer para apoiar no
137 gerenciamento do hospital. Em seguida o conselheiro **José Evaldo** perguntou em
138 relação as cirurgias eletivas, o que o paciente que já está na fila de espera da Santa Casa

José



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 precisará fazer para ser transferido para o Hospital Doutor Estevam. E a outra pergunta
140 foi referente ao andamento do segundo médico para unidade básica de saúde de
141 Taperuaba. Em resposta ao conselheiro, a secretária de saúde **Regina Célia** informou
142 que em relação as cirurgias eletivas a central regulação irá realizar a tratativa juntos aos
143 hospitais para identificar quais são os pacientes. Sobre o segundo médico para unidade
144 básica de saúde de Taperuaba, a secretária informou que estão aguardando a chegada
145 dos profissionais do programa mais médicos e informou ainda que fez a contratação de
146 dois médicos, onde a coordenação da atenção primária está realocando os profissionais
147 da melhor forma, com a supervisão da doutora Natalia que está à frente dos médicos da
148 atenção básica juntamente com a Rogeryane e a Larisse que asseguraram que até
149 dezembro serão realocados. Em seguida o secretário executivo **Diego Nascimento**
150 mencionou a fala de um usuário que estava acompanhando a reunião pelo canal do
151 conselho no youtube, onde o usuário Jorge de Sousa comentou que o grande problema
152 que a população enfrenta é a fila de espera para os serviços e perguntou “como o
153 município irá organizar a espera dos pacientes que muitas vezes são complexas, tendo
154 em vista um seria urgência que são repetidas muitas vezes”. Essa foi a pergunta
155 direcionada a secretária de saúde que o usuário fez através do canal do conselho no
156 youtube. O secretário executivo informou que na resposta que a secretária de saúde fez
157 referente a pergunta do conselheiro José Evaldo mencionou como seria organizado a fila
158 de espera por meio da regulação do município. Após as discussões, a presidente **Leila**
159 **Cristina** agradeço a presença da secretária de saúde e passou para pauta seguida;
160 **Apresentação do modo como são repassada as informações pelo serviço social aos**
161 **familiares de pacientes internados no HRN;** onde a **Juliana Mendes** representante do
162 HRN deu início a apresentação agradecendo ao espaço cedido pelo conselho de saúde e
163 informou que sobre a pauta, o ano foi muito atípico, onde o hospital por um momento
164 de grande aumento de leitos, ficou prejudicado a comunicação, sendo que a relação com
165 a família foi prejudicada. Comentou ainda que devido ao covid-19 pacientes que tinham
166 direito a acompanhante, passaram a não ter mais direito aqueles pacientes dos leitos de
167 covid-19, onde os leitos não covid os acompanhantes foram preservados. Ressaltou
168 ainda que o plantão da informação executava as ligações para as famílias de pacientes
169 covid ou não covid para repassar as condições dos pacientes referente ao quadro clínico
170 e onde em sua maioria a equipe não conseguia atender as demandas das famílias, sendo
171 estabelecido o uso de vídeos chamadas para garantir o repasse das informações.
172 Informou ainda que devido a diminuição das internações por covid e com a autorização
173 de flexibilização da secretária da saúde foi possível voltar a oferta de visitas, facilitando
174 o contato entre pacientes, família e profissional. Após apresentação a presidente **Leila**
175 **Cristina** abriu momento de discussão sobre a pauta. Iniciando pelo conselheiro
176 **Francisco Ulysses** que mencionou que o assunto da pauta foi buscado pela imprensa de
177 Sobral, onde o próprio conselheiro também faz parte e teve acesso à alguns relatos de
178 familiares de paciente que se reclamavam do contato com assessoria de comunicação do
179 hospital, onde não se tinha retorno da situação dos pacientes. Uma das reclamações foi
180 registrada por um policial militar que informou que sempre ligava para o hospital e o
181 retorno era que o paciente estava estável e em um certo dia havia recebido a ligação que
182 o paciente havia falecido de covid. O conselheiro mencionou que foi por esse caminho
183 da imprensa que a mesa diretora do conselho resolvei trazer a pauta para se discutir no
184 pleno do conselho. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** perguntou como se dava o



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 processo de informações na época e qual era o número de assistentes sócias que o
186 hospital tem. Perguntou ainda como era repassado a informação de óbito de um paciente
187 para família. Por fim a conselheira pediu para ser esclarecido como se dava a logística
188 do trabalho do assistente social dentro do HRN em relação ao processo família e
189 paciente, e como eram as normativas referente ao uso do aparelho celular. Em resposta a
190 conselheira, a convidada **Juliana Mendes** comentou que o próprio conselho dos
191 assistentes sociais não permitiu que eles realizassem o repasse de informações de
192 condição dos pacientes, onde foi muito questionado essa situação durante os picos da
193 pandemia por serem a referência mais próxima com os usuários externos e as famílias.
194 E devido o motivo da família não ter acesso diretamente ao paciente o HRN teve que se
195 moldar para repassar as informações tendo em vista que era uma necessidade que as
196 famílias cobravam fortemente. Ressaltou que o hospital recebeu ofício do conselho
197 nacional dos assistentes sociais comunicando que eles não eram os responsáveis por
198 estarem repassando as informações medicas dos pacientes para as famílias. Por esse
199 motivo a convidada informou que foi implantado o plantão informativo dentro do
200 hospital, onde o profissional a frente do plantão não era um assistente social e sim um
201 enfermeiro que fazia leitura do prontuário e diante da leitura realizava o repasse das
202 informações as famílias dos usuários. Informou ainda que o hospital dispõe de uma
203 equipe de 20 assistentes sociais, tanto para enfermaria quanto para emergência. Em
204 resposta a última pergunta da conselheira, a convidada **Juliana Mendes** informou que
205 já se tinha uma determinação de não permitir o uso do próprio celular nas unidades de
206 terapia intensiva e em unidades críticas. Já nos leitos não críticos como enfermaria,
207 observação breve, não houve nenhuma proibição quanto ao uso do celular. Após
208 esclarecimentos da representante do HRN, a presidente **Leila Cristina** agradeceu a
209 participação da Juliana Mendes pelos esclarecimentos e ressaltou quando o HRN
210 precisar repassar informações a população, o conselho de saúde estará disponível para
211 recebe-los. Em seguida a presidente passou para pauta seguida: **Apresentação fluxo do**
212 **sistema de regulação do município de Sobral;** que será apresentado pelo conselheiro
213 e vice-presidente do conselho **Marcos Aguiar** que iniciou apresentação informando que
214 uma das grandes dúvidas que todos têm, é o papel da central de regulação que está
215 vinculada a central de regulação do estado. Informou que antes da central de regulação
216 de Sobral, existia uma central de marcação de consultas que era um cenário onde em
217 cada unidade básica de saúde tinha-se um marcador que utilizava de um telefone
218 tentando o dia todo uma ligação para central de marcação de consultas, onde eram
219 disponibilizadas entre três a quatro vagas por dia para agendar os pacientes do território.
220 Tendo em vista a dificuldade, o município buscou uma evolução, onde inicialmente foi
221 a construção de um sistema informatizado que leva o nome de SISREG. Com o uso do
222 sistema foi finalizado o uso do telefone passando para utilização do sistema online. Em
223 2019 a secretaria da saúde recebeu uma notificação do Ministério Público Federal dando
224 um prazo de três meses para o município implantar a central de regulação municipal, em
225 especial com os módulos de consulta, exames e cirurgias eletivas. Em 30 de maio de
226 2019 foi implantada a central de regulação SUS de Sobral. Após apresentação, a
227 presidente **Leila Cristina** passou para o momento de discussão, sendo iniciado pela
228 pergunta do usuário João Gomes que está acompanhando a reunião ao vivo pelo canal
229 do conselho no youtube. O usuário **João Gomes** inicialmente parabenizou ao município
230 e a equipe de saúde pela criação de um sistema que facilite o acesso dos usuários no



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 tocante a exames e cirurgias. Em seguida ressaltou que usuários que deveriam estar
232 cientes desse sistema, pois eles não dispõem dessas informações como foi mencionado
233 pelo Marco Aguiar e ainda existiam falhas no tocante a logística. E por fim o usuário
234 perguntou como as unidades poderiam estar colaborando. Em resposta ao usuário, o
235 conselheiro **Marcos Aguiar** comentou que o desafio é de estar mais perto da população
236 para disseminar as informações. Ressaltou que ao se dar acesso a informação para
237 população, a intenção é de facilitar o entendimento da população sobre a regulação do
238 SUS. Por isso precisa-se pensar em estratégias com os conselhos locais de saúde, com
239 as unidades básicas de saúde para estar mais próximo da população, tirando as dúvidas e
240 fazendo com que as pessoas comecem a entender como funciona o processo. Em
241 seguida a conselheira **Daniele Lima** perguntou em relação a descrição da pessoa com
242 deficiência, onde o médico auditor não tem como identificar que a pessoa tem alguma
243 deficiência, ou se é uma pessoa idosa que também tem seu direito e prioridades na fila.
244 Por isso o direito de prioridade às vezes é negado por conta da falta de informação. A
245 conselheira propôs que se tenha a descrição no sistema para que os médicos auditores
246 tenham a condição de identificar a pessoa com deficiência para que possa ter a
247 prioridade. Mencionou ainda que existem situações de dois anos de esperar por um
248 ultrassom, sendo complicado para o usuário não saber qual o diagnóstico de sua
249 situação. A conselheira também perguntou como o usuário pode saber qual o seu lugar
250 na fila de espera para realizar o acompanhamento. Perguntou também sobre as
251 transferências sem regulação demandando várias situações, como o fato do paciente não
252 retornar para um hospital de porta aberta, onde o paciente até pode estar marcado para
253 uma cirurgia eletiva. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** mencionou que no
254 início do serviço da regulação, muitos usuários deixaram de ir para as consultas por
255 entenderem ou acharem que eram fake News as ligações. Em resposta a conselheira, o
256 conselheiro **Marcos Aguiar** mencionou que precisam conversar com a coordenação da
257 atenção primária para repassar as informações para os gerentes das UBS e poder realizar
258 um momento com os agentes comunitários de saúde. Já em resposta a conselheira
259 Daniele Lima, o conselheiro informou que está sendo visto juntamente com o
260 programador a possibilidade de criar um botão específico para que a unidade de saúde
261 defina se é ou não uma pessoa com deficiência, facilitando a identificação do médico
262 auditor. Em relação aos pacientes que chegam aos hospitais sem regulação, causa um
263 grande transtorno na regulação, por isso estão em conversa com a central de regulação
264 do estado para elaborar estratégias junto ao estado para os hospitais de pequeno porte.
265 Já em relação a ultrassom, o município está com muita dificuldade para contratar
266 médicos que queiram trabalhar no SUS realizando ultrassonografia, onde o município
267 está constantemente realizando seleções buscando outras formas de contratações, mais
268 ainda se encontra com muita dificuldade. Ressaltou ainda que recentemente a secretaria
269 da saúde conseguiu realizar a contratação de um profissional que inclusive estava
270 realizando atendimento aos finais de semana, mais a secretaria de saúde tem ciência que
271 a fila é grande e estavam sendo priorizadas as filas obstétricas e alguns casos mais
272 prioritários de pacientes com dores crônicas e nódulos. Após discussão e
273 esclarecimentos, a presidente **Leila Cristina** passou para última pauta do dia sobre:
274 **Apresentação sobre a Conferência de Saúde Mental;** sendo apresentada pela própria
275 presidente que informou que dentro do pleno do CESAU no dia 30 de setembro foi
276 apresentado e aprovado a proposta de calendário para realização das conferências e

M. S.



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 dentro do próprio pleno do CESAU foi deliberado que as conferencias de saúde mental
278 seriam realizadas por regiões de saúde sendo, conferencias regionais, estaduais e
279 nacional. Ainda foi deliberado para os municípios terem autonomia de realizarem
280 conferencias ou reuniões ampliadas. Sendo que a proposta de calendário para realização
281 da etapa nacional para ocorrer entre o dia 18 a 20 de maio de 2022, a etapa estadual
282 prevista para ocorre do dia 01 de fevereiro até o dia 30 de abril de 2022, a etapa
283 municipal prevista para ocorrerem do dia 01 de novembro de 2021 até o dia 31 de
284 janeiro de 2022. A presidente expos para o pleno que o conselho precisa decidir se
285 estará realizando conferência ou reunião ampliada. Ressaltou ainda que as conferências
286 regionais terão o apoio do conselho estadual de saúde, iniciando as conferências
287 regionais no dia 08 de fevereiro de 2022 pela região do Cariri, no dia 15 de fevereiro de
288 2022 será a conferência da região de saúde de Sobral, no dia 22 de fevereiro de 2022
289 acontecerá a conferência da região de saúde de Fortaleza, no dia 08 de março de 2022
290 acontecerá a conferência da região de saúde do Sertão Central e no dia 15 de março de
291 2022 acontecerá a conferência de saúde do Litoral Leste do Jaguaribe. Em seguida
292 apresentou o que foi pensada por uma comissão formada por servidores públicos,
293 Diógenes, Aline da COPPAS e a secretaria executiva do conselho de saúde. Informou
294 ainda que a comissão pensou na realização da conferência na modalidade hibrida para
295 se ter um maior número de participantes, apresentou a proposta de programação para
296 realização do dia da conferência, as parcerias. Após apresentação das propostas para
297 realização do momento e discussão a presidente **Leila Cristina** colocou em regime de
298 votação onde com oito votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, foi aprovado a
299 realização pelo Conselho Municipal de Saúde de Sobral de conferência municipal de
300 saúde mental. Em seguida a presidente colocou para ser tirado os membros da comissão
301 organizadora da conferência, onde os conselheiros José Otaviano representando o
302 segmento de gestão, a conselheira Socorro Ferreira representando o segmento dos
303 trabalhadores, a conselheira Daniele Lima representando o segmento dos usuários e a
304 presidente pediu para registrar em ata que o segundo nome dos representantes do
305 segmento dos usuários seria retirado no grupo de whatsapp do conselho para fechar a
306 paridade da comissão organizadora da conferência. Nada mais havendo a tratar, a
307 Presidente do CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por encerrado às dezessete
308 horas e dezessete minutos a Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal
309 de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei
310 a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho
311 Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

312

313 **Leila Cristina Severiano Agape:**

314 Presidente do CMSS

315

316 **Diego Nascimento Silva:**

317 Secretário Executivo do CMSS